

Hibridação interespecífica de espécies silvestres de *Passiflora* com potencial ornamental

Milena Cunha de Oliveira¹, Carlos Monteiro Neto², Sidnara Ribeiro Sampaio³, Taliane Leila Soares⁴, Onildo Nunes de Jesus⁵

¹Centro Territorial de Educação Profissional Recôncavo II Alberto Tôrres -CETEP, Cruz das Almas, myyli@outlook.com; ²Colégio Estadual Luciano Passos, Cruz das Almas, neto67155@gmail.com; ³UFRB- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, narasampa@live.com; ⁴CAPES/Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, talialeila@gmail.com, ⁵Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, onildo.nunes@embrapa.br

O maracujazeiro, por apresentar belas flores, formatos e cores variadas, número abundante de flores e florescimento mais de uma vez ao ano, além de folhagem bem vistosa, é uma espécie que apresenta grande potencial para o uso como plantas ornamentais. Nos últimos cinco anos, algumas ações de pesquisas foram voltadas para o desenvolvimento de novos híbridos de *Passiflora* spp. com intuito de fortalecer o mercado de plantas ornamentais, ampliando a oferta de novas variedades de pequeno porte e florescimento abundante para ornamentação de ambientes. Nesse aspecto, o objetivo do trabalho foi desenvolver novos híbridos interespecíficos de *Passiflora* spp. com potencial ornamental. Foram realizados 33 cruzamentos interespecíficos envolvendo 11 espécies como parental feminino e 15 espécies como parental masculino, com dez repetições cada. Botões florais foram protegidos um dia antes da antese floral, para certificar que não haveria contaminação dos grãos de pólen por agentes polinizadores. Na antese as flores foram polinizadas e novamente protegidas e mantidas cobertas até a coleta dos frutos. A frutificação foi avaliada 15 dias após a polinização, por meio da contagem de frutos formados, e o número de sementes foi registrado após a coleta dos frutos. Foi também estimado o diâmetro (DF) e comprimento do fruto (CF). Verificou-se que as hibridações interespecíficas foram bem sucedidas para 11 combinações com pegamento variando entre 10% a 100%. Nos cruzamentos envolvendo *P. edmundoi* Sacco como parental feminino e *P. watsoniana* Mast. como parental masculino houve 100% de pegamento, indicando alto nível de congruência entre essas espécies. Em contrapartida, no cruzamento bilateral envolvendo *P. galbana* L. x *P. subrotunda* Mast. observou-se o menor índice de pegamento com apenas 10%. Vale destacar que nos cruzamentos que obtiveram êxito de pegamento, todos os frutos formados tiveram pleno desenvolvimento até a maturação, e não houve abortamento dos frutos durante o seu processo de desenvolvimento. Com relação ao número de sementes produzidas, observou-se maior formação de sementes nos cruzamentos envolvendo *P. racemosa* e *P. edmundoi* com 175 sementes. Em contrapartida, o menor número de sementes foi verificado na combinação de *P. subrotunda* x *P. galbana* com 13 sementes. Quanto ao comprimento longitudinal, diâmetro equatorial do fruto e a relação entre o comprimento/diâmetro, observaram-se diferenças entre os cruzamentos, demonstrando a ocorrência de variabilidade quanto à forma dos frutos, expressa pela relação CF/DF. De forma geral, os resultados obtidos neste trabalho podem auxiliar no planejamento de hibridações e no estabelecimento de programas de melhoramento genético de *Passiflora* a partir, do uso de genótipos compatíveis e de expressivo potencial ornamental.

Significado e impacto do trabalho: Apesar de todo o potencial e uso econômico do maracujazeiro como plantas ornamentais em outros países, no Brasil tal utilização é ainda pouco explorada. Portanto, é necessário explorar o potencial dessa cultura para a obtenção de novos materiais com diferentes colorações de flores e formas diversificadas para agradar todos os gostos e ambientes. Observou-se nesse trabalho que vários cruzamentos foram bem sucedidos e com forte apelo ornamental.